

ESTUDOS ARQUEOLÓGICOS DE OEIRAS

Volume 34 • 2024



Editor científico: João Luís Cardoso

CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS
2024

Estudos Arqueológicos de Oeiras é uma revista de periodicidade anual, publicada em continuidade desde 1991, que privilegia, exceptuando números temáticos de abrangência nacional e internacional, a publicação de estudos de arqueologia da Estremadura em geral e do concelho de Oeiras em particular, sem prejuízo daqueles que possam valorizar o conhecimento das antiguidades oeirenses, para além de contributos sobre a História da Arqueologia e de comunicações apresentadas a reuniões científicas organizadas pelo Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras/Câmara Municipal de Oeiras.

Possui um Conselho Assessor do Editor Científico, assim constituído:

- Professor Doutor Nuno Bicho (Universidade do Algarve)
- Professor Doutor Alfredo Mederos Martín (Universidade Autónoma de Madrid)
- Professor Doutor Martín Almagro Gorbea (Universidade Complutense de Madrid)
- Professora Doutora Raquel Vilaça (Universidade de Coimbra)
- Professor Doutor Jorge de Oliveira (Universidade de Évora)
- Professor Doutor Mário Barroca (Universidade do Porto)

ESTUDOS ARQUEOLÓGICOS DE OEIRAS

Volume 34 • 2024 ISSN: 0872-6086

DOI: 10.5281/zenodo.12731917

EDITOR CIENTÍFICO – João Luís Cardoso
DESENHO E FOTOGRAFIA – Autores ou fontes assinaladas
PRODUÇÃO – Gabinete de Comunicação / CMO
CORRESPONDÊNCIA – Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras
Fábrica da Pólvora de Barcarena
Estrada das Fontainhas
2730-085 BARCARENA

Os artigos publicados são da exclusiva responsabilidade dos Autores.
É expressamente proibida a reprodução de quaisquer imagens sobre as quais existam direitos de autor sem o prévio consentimento dos signatários dos artigos respectivos.

Aceita-se permuta
On prie l'échange
Exchange wanted
Tauschverkehr erwünscht

ORIENTAÇÃO GRÁFICA E

REVISÃO DE PROVAS – João Luís Cardoso e Autores

PAGINAÇÃO – César Antunes

IMPRESSÃO E ACABAMENTO – Graficamares, Lda. - Amares - Tel. 253 992 735

DEPÓSITO LEGAL: 97312/96

Noticiário e Relatório de Actividades
do Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras
2023

CENTRO DE ESTUDOS ARQUEOLÓGICOS DO CONCELHO DE OEIRAS

RELATÓRIO DAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2023

1 – INTRODUÇÃO

Este relatório diz respeito às actividades desenvolvidas pelo Centro de Estudos Arqueológicos no ano de 2023.

As acções efectuadas podem agrupar-se em duas grandes áreas:

- Acções de Investigação e Valorização do Património Arqueológico;
- Acções de Divulgação do Património Arqueológico.

2 – ACÇÕES DE INVESTIGAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

2.1 – Datações de radiocarbono

Em 2023 foram realizadas pelo Laboratório “Vilnius Radiocarbon” sediado em Vilnius, Lituânia, dezoito datações de radiocarbono por AMS, no âmbito de estudos científicos para publicação nos *Estudos Arqueológicos de Oeiras*.

2.2 – Desenho de materiais arqueológicos e preparação de materiais scripto, gráficos e de multi-média

Prosseguiram ininterruptamente durante o ano de 2023, os desenhos de materiais arqueológicos, destinados a ilustrar trabalhos de investigação e de divulgação, de que se destaca a série *Estudos Arqueológicos de Oeiras*, realizados pelo Dr. Bernardo Ferreira e pelo Mestre Filipe Martins.

Foi desenvolvida pelo Dr. Bernardo Ferreira a preparação digital de documentos e ilustrações para diversas publicações, assumindo esta actividade importância crescente no quadro das exigências tecnológicas atuais.

Foram adjudicados serviços de tradução especializada de textos científicos destinados a publicação nos *EAO*.

2.3 – Investigações concluídas e em curso sobre o Património arqueológico oeirense

No âmbito das acções de investigação desenvolvidas pelo CEACO, em colaboração com os arqueólogos Vítor Sousa e Rui Oliveira, foi realizada a identificação e o registo fotográfico de grafitos de época moderna

localizados em muros externos da Fábrica da Pólvora de Barcarena, dando origem a artigo publicado no volume 32 dos *Estudos Arqueológicos de Oeiras*, conforme será adiante referido.

Neste volume foi também publicado o trabalho realizado em co-autoria com os arqueólogos Guilherme Cardoso e Luísa Batalha, dedicado ao estudo das ocupações da Idade do Ferro e de Época Romana identificadas no Centro Histórico de Oeiras, rua das Alcássimas, com base nos espólios recolhidos nas escavações dirigidas pelo signatário, conferindo contexto ao mosaico romano ali encontrado no ano de 1903.

Importa ainda referir que, em 2023, foi adjudicado e desenvolvido por Patrícia Jordão, o estudo petrográfico tendo em vista a análises de proveniências de materiais siliciosos do povoado pré-histórico de Leceia, em co-autoria com o signatário, o qual presentemente se encontra concluído, por forma a ser publicado no volume 34 (2024) dos *EAO*.

3 – ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO DO PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

3.1 – Revista *Estudos Arqueológicos de Oeiras*

Em 2023 foram publicados os volumes 32 e 33 da revista *Estudos Arqueológicos de Oeiras*.

3.1.1 – Volume 32 – *Estudos Arqueológicos de Oeiras (2023)*

Este volume, com 404 páginas, incluiu a publicação de 12 artigos, destacando-se pela temática e importância. É o caso do estudo dedicado à origem do cobre utilizado no povoado de Leceia, cujas conclusões abrem novas perspectivas para o conhecimento da circulação a longa distância de matérias-primas estratégicas há cerca de 4500 anos em todo o sul da Península Ibérica. Dois outros estudos abordam a economia alimentar das comunidades pretéritas: o respeitante aos primeiros fenícios que aportaram ao litoral peninsular, na região de Málaga, e o estudo arqueozoológico, relativo ao estabelecimento fenício de Santa Olaia (Figueira da Foz). Assinalam-se também os estudos arqueológicos de estações de dois municípios confinantes, de Lisboa e de Sintra, em co-autoria com os arqueólogos municipais que se responsabilizaram pelas escavações respectivas, evidenciando uma colaboração intermunicipal, no domínio científico e cultural que deve ser destacada. No respeitante a Oeiras, destaca-se o artigo dedicado aos espólios romanos recolhidos nas escavações dirigidas pelo signatário entre 2000 e 2007 na *villa* romana de Oeiras cuja *pars urbana* veio a coincidir com o actual Centro Histórico de Oeiras. Complementando as informações apresentadas em estudos anteriores, relativos às presenças do Bronze Final, da Antiguidade Tardia e Período Visigótico, da Época Muçulmana, da Baixa Idade Média, Idade Moderna e Idade Contemporânea ali documentadas, ficou demonstrada, por via da Arqueologia, a continuidade da ocupação do mesmo espaço, hoje ocupado pela vila de Oeiras, por parte das sucessivas comunidades que nos antecederam no mesmo local, desde o final da Pré-História, há cerca de 3000 anos atrás, informação que até agora era desconhecida.

Também no respeitante a Oeiras, assinala-se estudo relativo à representação de embarcações, comerciais e de guerra, identificadas em muros externos da “Fábrica de Cima” na Fábrica da Pólvora de Barcarena, desconhecidas até ao presente, realizadas pela técnica do grafito e da pintura. Pelo seu interesse, com incidência no conhecimento dos processos de distribuição e comercialização da pólvora produzida em Barcarena no último quartel do século XVIII e inícios do século XIX, assumem evidente interesse, no âmbito do processo de valorização e reabilitação daquele sector do antigo complexo fabril.

Por último, sublinha-se o artigo de Arqueologia Industrial sobre os fornos da cal de Pataias, contribuindo para o conhecimento das tarefas relacionadas com o fabrico da cal e da tipologia dos fornos, constituindo importante fonte informativa para um melhor conhecimento dos fornos da cal de Paço de Arcos, objecto de escavações arqueológicas por parte do signatário, cujos resultados se publicaram nas páginas desta revista no ano de 1995.

3.1.2 – *Volume 33 – Estudos Arqueológicos de Oeiras (2023)*

No volume 33 dos *EAO*, com 424 páginas, foram publicados oito importantes estudos de investigação arqueológica e histórico-arqueológica. Sob este ponto de vista, é de destacar o artigo respeitante ao contributo de Leonardo Turriano, no âmbito das suas funções de Engenheiro Mor do Reino, na modernização do complexo tecnológico-militar de Barcarena, entre 1618 e 1621/1622, tanto na Fábrica da Pólvora, como nas Ferrarias d’El Rey, estabelecimento fabril de instituição régia fundado pelo Rei D. João II em 1487. Este artigo, síntese de anos da investigação desenvolvida pelo signatário, é complementado por outro estudo sobre esta figura notável do Renascimento tardio europeu e a sua vivência em Oeiras, da autoria do Prof. Doutor Rafael Moreira.

No domínio da arqueologia pré-histórica, destaca-se o estudo sobre o povoado neolítico da Encosta de Sant’Ana, em Lisboa e também o respeitante à intervenção no monumento pré-histórico da Praia das Maças (Sintra) em processo de recuperação e valorização, ambos apresentados em co-autoria com arqueólogos dos dois municípios, corporizando um processo colaborativo de natureza intermunicipal, no seguimento do verificado no volume anterior, o qual merece ser devidamente destacado. Assinalam-se ainda outros estudos de índole mais geral, sínteses de conhecimentos sobre relevantes temáticas arqueológicas, como o estudo das matérias-primas de origem geológica utilizadas no decurso da Pré-História no território português e ainda o respeitante à tipologia de certos artefactos de bronze produzidos entre o Bronze Final e os primórdios da Idade do Ferro, ainda muito mal conhecidos no tocante ao território português.

3.1.3 – *Apresentação do volume 31 da revista Estudos Arqueológicos de Oeiras*

A 21 de Janeiro de 2023 teve lugar no Templo da Poesia - Auditório do Parque dos Poetas (Oeiras) a sessão pública de apresentação da obra “O povoado pré-histórico de Leceia - cinquenta anos de trabalhos arqueológicos”, da autoria do signatário, correspondendo ao volume 31 dos *Estudos Arqueológicos de Oeiras*, contando com a presença de cerca de 110 pessoas.

Nesta cerimónia, presidida pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Dr. Isaltino Morais, e após a sua intervenção, usaram da palavra o Prof. Doutor Luiz Oosterbeek, Presidente do Conselho Internacional de Filosofia e Ciências Humanas (UNESCO) e Professor Coordenador do Instituto Politécnico de Tomar, o signatário, na qualidade de Autor da obra e Coordenador do CEACO e a Prof. Doutora Manuela Mendonça, Presidente da Academia Portuguesa da História, no encerramento da sessão. No decurso desta, foram atribuídas medalhas comemorativas dos 50 anos das investigações arqueológicas conduzidas no povoado pré-histórico de Leceia a entidades municipais, bem como a personalidades externas à Câmara Municipal de Oeiras, em reconhecimento do apoio e colaboração a nível institucional e pessoal prestado às actividades desenvolvidas pelo CEACO, desde as escavações arqueológicas ali realizadas de 1983 a 2002 até à colaboração científica na revista *Estudos Arqueológicos de Oeiras*.



Fig. 1 – O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Dr. Isaltino Morais, no uso da palavra.



Fig. 2 – O signatário no decurso da sua intervenção.

A apresentação do evento foi efetuada mediante o seguinte **Programa**:

14.30h – Recepção dos participantes.

14.45h – Projecção do filme “Leceia 2500 a.C.”

15.15h – Apresentação e Boas-Vindas pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Dr. Isaltino Morais.

16.00h – Apresentação da obra a cargo do Prof. Doutor Luís Oosterbeek, Professor Coordenador do Instituto Politécnico de Tomar e Presidente do Conselho Internacional de Filosofia e Ciências Humanas (UNESCO), seguida de intervenção do Autor, Prof. Doutor João Luís Cardoso.

17.00h – Atribuição das medalhas comemorativas dos 50 anos de investigações arqueológicas no povoado pré-histórico de Leceia.

17.30h – Encerramento. Usou da palavra a Prof. Doutora Manuela Mendonça, Presidente da Academia Portuguesa da História.

18.00h – “Carcavelos de Honra”, com a oferta de um exemplar da obra a cada convidado.



Fig. 3 – Vista geral da assistência.



Fig. 4 – Um dos conjuntos de individualidades distinguidas com a medalha comemorativa dos 50 anos de investigações arqueológicas no povoado pré-histórico de Leceia, ladeadas, do lado direito, pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Dr. Isaltino Morais, e pelo signatário. Da esquerda para a direita: Prof. Doutor Luiz Oosterbeek; Dr. António Carvalho, Director do Museu Nacional de Arqueologia; Prof. Doutor Luís Aires-Barros, Presidente da Sociedade de Geografia de Lisboa; Almirante Francisco Vidal de Abreu, Presidente da Academia de Marinha; Prof. Doutor Miguel Telles Antunes, Director do Museu da Academia das Ciências de Lisboa; Prof. Doutora Manuela Mendonça, Presidente da Academia Portuguesa da História; e Prof. Doutora Carla Padrel de Oliveira, Reitora da Universidade Aberta.

3.1.4 – Carregamento dos *Estudos Arqueológicos de Oeiras* na plataforma OJS – *Open Journal Systems*

Em 2015 foi submetido pelo signatário à consideração superior do Senhor Presidente, através da Inf.º n.º 04/CEACO/2015, a qual mereceu despacho favorável de 06/05/2015, a disponibilização online dos volumes da série *Estudos Arqueológicos de Oeiras* em site temático do CEACO, visando a sua divulgação e creditação científica internacional.

Seguidamente, com o apoio decisivo do Senhor Vereador Doutor Pedro Patacho e da Senhora Directora Municipal Dr.ª Paula Saraiva, esta iniciativa teve em 2019 um impulso decisivo visando o carregamento dos volumes dos *Estudos Arqueológicos de Oeiras* na plataforma OJS (*Open Journal Systems*), depois de cumpridos os requisitos para viabilizar a agregação da Revista ao RCAAP (Repositórios Científico de Acesso Aberto de Portugal) gerido pela Universidade do Minho. Desta forma foi possível potenciar o acesso direto e instantâneo a nível mundial de qualquer dos conteúdos publicados nos *EAO*.

Assim, na sequência da criação daquela plataforma em Maio de 2019, pelo Departamento de Tecnologias de Informação e Comunicação (DITIC), foi designado o Dr. Bernardo Ferreira, deste Centro de Estudos

Arqueológicos, para assegurar o carregamento e disponibilização online de todos os volumes publicados e a publicar. Em 2023, foi disponibilizado o volume 32, editado no mesmo ano, na coleção *Estudos Arqueológicos de Oeiras*. <https://eao.cm-oeiras.pt/index.php/DOC>

Ainda no quadro do reforço da divulgação das actividades desenvolvidas pelo Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras, mantém-se actualizado na respectiva página criada em 2018, no Portal do Município, o carregamento de todos os volumes dos *Estudos Arqueológicos de Oeiras* até ao presente publicados.

3.1.5 – Aspectos editoriais

A publicação de uma revista de arqueologia de carácter científico impõe grande esforço e adequada planificação e organização.

Para que esta publicação se tenha afirmado de forma inequívoca no panorama nacional e internacional, foram consideradas duas condições essenciais, definidas logo desde o primeiro número, em 1991. A primeira, é a regularidade da sua publicação, indispensável para assegurar as permutas, desde cedo estabelecidas; a segunda é a qualidade e interesse dos conteúdos científicos apresentados. Tendo em vista assegurar formalmente este requisito, foi criado, a partir da publicação do volume 17 (2009), inclusive, um Conselho Assessor do Editor Científico, constituído por seis personalidades de renome internacional, as quais foram para o efeito expressamente convidadas pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras.

As personalidades que integram presentemente o **Conselho Assessor do Editor Científico dos *Estudos Arqueológicos de Oeiras*** são as seguintes:

Dr. Luís Raposo (Museu Nacional de Arqueologia, Lisboa);

Professor Doutor Nuno Bicho (Universidade do Algarve);

Professor Doutor Alfredo Mederos Martín (Universidade Autónoma de Madrid);

Professor Doutor Martín Almagro Gorbea (Universidade Complutense de Madrid);

Professora Doutora Raquel Vilaça (Universidade de Coimbra);

Professor Doutor Jorge de Oliveira (Universidade de Évora).

Em Dezembro de 2023, a revista *Estudos Arqueológicos de Oeiras* permutava com 80 publicações periódicas nacionais e internacionais, de carácter arqueológico, correspondendo estas últimas aos mais importantes títulos editados na Alemanha, Bélgica, Espanha, França, Inglaterra, Itália, Mónaco e Polónia, tendo sido enviadas a todas elas, no decurso de 2023, os volumes 31 e 32 da revista.

Realça-se, assim, a crescente importância do acervo documental de carácter especializado assim reunido, viabilizando o enriquecimento de uma biblioteca especializada no conhecimento de realidades arqueológicas de outros Países e regiões, indispensável à própria actividade de investigação científica no domínio da Arqueologia do Concelho de Oeiras, desenvolvida neste Centro de Estudos Arqueológicos.

Conforme despacho presidencial, estas publicações, pelo seu carácter específico, conservam-se nas instalações do CEACO podendo, todavia, qualquer artigo delas constante, ser fornecido ou consultado directamente, mediante simples solicitação dos interessados, através da consulta dos conteúdos dos títulos dos artigos publicados em todos os números das revistas permutadas, em permanente actualização digital.

3.2 – Artigos científicos

3.2.1 – Revista Estudos Arqueológicos de Oeiras

No volume 32 dos *Estudos Arqueológicos de Oeiras* foram publicados 12 artigos científicos, envolvendo a participação de 21 autores ou co-autores, tendo o Coordenador deste Centro de Estudos Arqueológicos integrado o elenco autoral dos seguintes:

- 1 – A Encosta de Sant’Ana no quadro da economia alimentar do Neolítico Antigo da Península de Lisboa. Oeiras (2023). 32, p.9-42. De col. com F. Martins & V. Leitão;
- 2 – Os artefactos metálicos recolhidos no povoado calcolítico muralhado do Outeiro Redondo (Sesimbra). Estudos composicionais com recurso ao método da espectrometria de fluorescência de raios X. Oeiras (2023). 32, p.43-60. De col. com C. Bottaini;
- 3 – Revisitando a proveniência do cobre usado em Leceia. Oeiras (2023). 32, p.61-74; De col. com P. Valério & A. M. Monge Soares;
- 4 – A ocupação calcolítica da Encosta de Sant’Ana (Lisboa). Oeiras (2023). 32, p.75-92. De col. com F. Martins & V. Leitão;
- 5 – Os ídolos-falange calcolíticos da Lapa da Bugalheira. Oeiras (2023). 32, p.131-154;
- 6 – A alimentação dos mais antigos habitantes fenícios da Península Ibérica: as faunas de mamíferos de La Rebanadilla, Málaga (século IX a.C.). Oeiras (2023). 32, p.155-214. De col. com V. Marcos Sánchez, F. Martins & L. Galindo;
- 7 – A utilização dos mamíferos no povoado da 1.^a e da 2.^a Idade do Ferro de Santa Olaia (Figueira da Foz). Oeiras (2023). 32, p.215-248. De col. com F. Martins;
- 8 – Da Idade do Ferro ao final do Império Romano no Centro Histórico de Oeiras: o contributo dos espólios recuperados nas escavações realizadas entre 2000 e 2007. Oeiras (2023). 32, p.263-346. De col. com G. Cardoso, L. Batalha & M. C. André;
- 9 – Representações murais de embarcações antigas na Fábrica da Pólvora de Barcarena: sua tipologia, cronologia e significado. Oeiras (2023). 32, p.347-378. De col. com A. Silveira Martins, A. Teixeira, R. Oliveira & V. R. Cordeiro de Sousa.

No volume 33 dos *Estudos Arqueológicos de Oeiras* foram publicados 8 artigos científicos, envolvendo a participação de 13 autores ou co-autores, tendo o signatário integrado o elenco autoral dos seguintes artigos:

- 1 – Remontagens de um conjunto de núcleos de sílex do Neolítico Antigo do povoado da Encosta de Sant’Ana (Lisboa). Oeiras (2023). 33, p.9-34. De col. com V. Leitão & F. Martins;
- 2 – O Complexo do Neolítico Final e do Calcolítico da Travessa das Dores/Rio Seco (Ajuda-Lisboa): resultados das escavações realizadas no sector do Rio Seco (2017/2018). Oeiras (2023). 33, p.35-108. De col. com M. Rocha, N. Neto, P. Rebelo & F. Martins;
- 3 – A Lapa da Bugalheira (Torres Novas): revisão dos espólios recuperados na intervenção arqueológica ali realizada em 1941. Oeiras (2023). 33, p.109-168; De col. com F. Martins;
- 4 – Mineração, circulação e transformação de produtos geológicos não metálicos no Neolítico e no Calcolítico do Ocidente peninsular. Oeiras (2023). 33, p.169-252;
- 5 – O monumento pré-histórico da Praia das Mações: leitura comparada dos dados da escavação arqueológica realizada em 1961 e das intervenções arqueológicas de 2020-2022. Oeiras (2023). 33, p.253-320. De col. com C. Costeira, E. Porfírio, A. M. Costa & T. Simões;

- 6 – Alfinetes da Idade do Bronze e da transição para a Idade do Ferro no território português. Oeiras (2023). 33, p.321-344. De col. com A. Ávila de Melo & R. Vilaça;
- 7 – Leonardo Turriano e a produção fabril em Portugal no primeiro quartel do século XVII: o seu contributo no complexo tecnológico-militar de Barcarena (Oeiras), com base na documentação compulsada e nas escavações arqueológicas realizadas. Oeiras (2023). 33, p.345-398.

3.2.2 – Outros artigos científicos

A acção do CEACO tem-se projectado muito para além dos limites geográficos do Concelho de Oeiras por forma a caracterizar adequadamente as realidades aqui identificadas, necessariamente objecto de estudos comparativos de carácter alargado.

Em 2023, foram publicados pelo signatário, na qualidade de Coordenador do CEACO os seguintes artigos científicos, a maioria deles em revistas internacionais indexadas de assinalável impacto científico, os quais, directa ou indirectamente se referem a aspectos da arqueologia oeirense, encontrando-se todos eles em Acesso Aberto, na plataforma google:

1 – Hunter-gatherer genetic persistence at the onset of megalithism in western Iberia: New mitochondrial evidence from Mesolithic and Neolithic necropolises in central-southern Portugal. **Quaternary International** (30 março 2023): 1-10. De col. com António Faustino Carvalho, Eva Fernández-Domínguez, Eduardo Arroyo-Pardo, Catherine Robinson, João Zilhão & Mário Varela Gomes.

DOI: <https://doi.org/10.1016/j.quaint.2023.03.015>

https://www.researchgate.net/publication/369658622_Hunter-gatherer_genetic_persistence_at_the_onset_of_megalithism_in_western_Iberia_New_mitochondrial_evidence_from_Mesolithic_and_Neolithic_necropolises_in_central-southern_Portugal

https://www.academia.edu/103103367/Hunter_gatherer_genetic_persistence_at_the_onset_of_megalithism_in_western_Iberia_New_mitochondrial_evidence_from_Mesolithic_and_Neolithic_necropolises_in_central_southern_Portugal

<https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/14017>

2 – As “enxós” votivas de calcário, um objecto ideotécnico característico do Calcolítico da Estremadura: a propósito da recolha de um exemplar em Póvoa de Santa Iria (Vila Franca de Xira). In **Amanhar a Terra. Arqueologia da Agricultura [Do Neolítico ao Período Medieval]** Palmela: Câmara Municipal de Palmela (2023), p. 323-328. De col. com João Carlos Caninas e Francisco Henriques.

https://www.academia.edu/105178116/As_enx%C3%B3s_votivas_de_calc%C3%A1rio_um_objecto_ideot%C3%A9cnico_caracter%C3%ADstico_do_Calcol%C3%ADtico_da_Estremadura_a_prop%C3%B3sito_da_recolha_de_um_exemplar_em_P%C3%B3voa_de_Santa_Iria_Vila_Franca_de_Xira

https://www.researchgate.net/publication/372831971_As_enxos_votivas_de_calcario_um_objecto_ideotecnico_caracteristico_do_Calolitico_da_Estremadura_a_proposito_da_recolha_de_um_exemplar_em_Povoa_de_Santa_Iria_Vila_Franca_de_Xira

<https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/15108>

3 – Cerveza Prehistórica. Estado de la cuestión. *In Amanhar a Terra. Arqueologia da Agricultura [Do Neolítico ao Período Medieval]*. Palmela: Câmara Municipal de Palmela (2023), p. 193-211. De col. com Manuel Edo & Adrià Breu.

https://www.researchgate.net/publication/372891564_Cerveza_Prehistorica_Estado_de_la_cuestion

https://www.academia.edu/105447835/Cerveza_Prehist%C3%B3rica_Estado_de_la_cuesti%C3%B3n

<https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/15107>

4 – O Castelo de Coina-a-Velha. Notas a propósito de duas plantas antigas. *Portvgalia*. Porto. Nova Série, 44, p. 139-156. De col. com Isabel Cristina F. Fernandes & Mário Jorge Barroca.

DOI: <https://doi-org/10.21747/09714290/port/44a6>

https://www.researchgate.net/publication/374022451_O_Castelo_de_Coina-a-Velha_Notas_a_proposito_de_duas_plantas_antigas

https://www.academia.edu/106858402/O_Castelo_de_Coina_a_Velha_Notas_a_prop%C3%B3sito_de_duas_plantas_antigas

<https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/15106>

5 – Leonardo Turriano e a produção fabril em Portugal no primeiro quartel do século XVII: o seu contributo no complexo tecnológico-militar de Barcarena (Oeiras). *Anales de la Real Academia de Doctores de España*. Madrid. 8 (3), p. 681-697.

https://www.researchgate.net/publication/376750981_Leonardo_Turriano_e_a_producao_fabril_em_Portugal_no_primeiro_quartel_do_seculo_XVII_o_seu_contributo_no_complexo_tecnologico-militar_de_Barcarena_Oeiras

https://www.academia.edu/112078532/Leonardo_Turriano_e_a_produ%C3%A7%C3%A3o_fabril_em_Portugal_no_primeiro_quartel_do_s%C3%A9culo_XVII_o_seu_contributo_no_complexo_tecnol%C3%B3gico_militar_de_Barcarena_Oeiras_

<https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/15305>

6 – Frederico de Vasconcelos Cabral pioneiro da Geologia do Quaternário e da Pré-História portuguesas. *Al-madan*. Almada. 2ª Série, 26 (2023), p. 151-161.

https://www.researchgate.net/publication/375759624_Frederico_de_Vasconcelos_Cabral_pioneiro_da_Geologia_do_Quaternario_e_da_Pre-Historia_portuguesas

https://www.academia.edu/109451080/Frederico_de_Vasconcelos_Cabral_pioneiro_da_Geologia_do_Quatern%C3%A1rio_e_da_Pr%C3%A9_Hist%C3%B3ria_portuguesas

<https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/15184>

7 – Olhares pioneiros: a obra arqueológica de Aristides de Amorim Girão. *II Jornadas de arqueologia de Vouzela-Lafões (Vouzela, 2021)*. Actas. Vouzela: Câmara Municipal de Vouzela, p. 17-35 (Estudos de História e Arqueologia de Vouzela, 2).

https://www.researchgate.net/publication/376239155_Olhares_pioneiros_a_obra_arqueologica_de_Aristides_de_Amorim_Girao

https://www.academia.edu/110704652/Olhares_pioneiros_a_obra_arqueologica_de_Aristides_de_Amorim_Girao

<https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/15227>

8 – As “pedras de lapidação” dos santos mártires de Lisboa. **Vita prima, Santo António em Portugal**, catálogo da exposição (Lisboa, 2023). Lisboa: EGEAC, p. 75-83.

https://www.researchgate.net/publication/376751042_As_pedras_de_lapidacao_dos_santos_martires_de_Lisboa

https://www.academia.edu/112078093/As_pedras_de_lapidacao_dos_santos_martires_de_Lisboa

<https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/15304>

9 – Carlos Ribeiro e o reconhecimento geológico e arqueológico do vale do Tejo: os concheiros mesolíticos das ribeiras de Muge e de Magos. **Magos**. Salvaterra de Magos. 10, p. 6-16.

https://www.academia.edu/113397855/Carlos_Ribeiro_e_o_reconhecimento_geologico_e_arqueologico_do_vale_do_Tejo_os_concheiros_mesoliticos_das_ribeiras_de_Muge_e_de_Magos

https://www.researchgate.net/publication/377358700_Carlos_Ribeiro_e_o_reconhecimento_geologico_e_arqueologico_do_vale_do_Tejo_os_concheiros_mesoliticos_das_ribeiras_de_Muge_e_de_Magos

10 – Atividades desenvolvidas em 2022 no Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras”. **Al-Madan**. Almada. 2ª Série, 26 (2023), p. 183-186.

3.3 – Palestras e conferências

No decurso de 2023, o signatário proferiu as seguintes conferências e palestras, sempre na qualidade de Coordenador do CEACO/CMO:

No dia 18 de fevereiro no âmbito do Curso Livre do Património Cultural de Cascais, promovido pela Associação Cultural de Cascais, proferiu a conferência **A história da Arqueologia em Cascais: os investigadores (século XIX e século XX)**.

No dia 4 de março e no âmbito do mesmo Curso, proferiu a palestra **Os Vestígios dos Primitivos Cascalenses: do Paleolítico ao Calcolítico e da Idade do Bronze ao final da Idade do Ferro**.

A 19 de abril, proferiu uma conferência no Gabinete de Estudos Olisiponenses no âmbito do 2.º ciclo luso-italiano sobre o Património Italiano em Portugal (XV-XIX), promovido pelo CHAM/Universidade NOVA de Lisboa intitulada: **Leonardo Turriano e a produção fabril em Portugal no primeiro quartel do século XVII: o seu contributo no complexo tecnológico-militar de Barcarena (Oeiras)**.

No dia 24 de maio o signatário foi recebido como Académico Correspondente Estrangeiro na **Real Academia de Doctores de España**, tendo proferido, na ocasião, a conferência **Leonardo Turriano e a**

produção fabril em Portugal no primeiro quartel do século XVII: o seu contributo no complexo tecnológico-militar de Barcarena (Oeiras), com base na documentação e nas escavações arqueológicas realizadas, à qual assistiu a Adida Cultural da Embaixada de Portugal em Madrid, Doutora Filipa Soares, em representação do Senhor Embaixador de Portugal.



Fig. 5 – Tomada de posse como Académico Correspondente Estrangeiro da Real Academia de Doctores de España, ladeado do lado esquerdo da foto pelo Presidente da Academia e do lado direito pelo Académico D. Martín Almagro Gorbea, que fez a saudação ao novo académico, e por D. Emilio de Diego.



Fig. 6 – O signatário acompanhado da Conselheira Cultural da Embaixada de Portugal em Madrid, Doutora Filipa Soares aquando da sua tomada de posse na Real Academia de Doctores de España como Académico Correspondente Estrangeiro.

No dia 13 de dezembro, proferiu a palestra intitulada **João Manuel Bairrão Oleiro: o meu testemunho**, no âmbito da mesa-redonda organizada pela Sociedade de Geografia de Lisboa/Secção de Arqueologia: **Nos 100 anos do nascimento de João Manuel Bairrão Oleiro**.

3.4 – Visitas guiadas

As visitas guiadas ao povoado pré-histórico de Leceia, e à respetiva Exposição monográfica permanente, e Exposição de Arqueologia do Concelho de Oeiras, situadas na Fábrica da Pólvora de Barcarena, continuaram a constituir, em 2023, uma das principais vertentes do CEACO, no domínio da divulgação arqueológica, consolidada e reconhecida a nível externo ao longo de muitos anos.

Destaca-se neste âmbito a componente didática junto das escolas básicas e secundárias do Concelho de Oeiras, a par de visitas de grupos de estudantes universitários e de associações culturais e do público em geral que em número crescente ocorre aqueles espaços, e ainda às visitas efetuadas em colaboração com outros serviços da CMO. Estas visitas têm sido integradas desde há anos, como complemento de estudo no quadro da programação escolar, constituindo objecto de avaliação junto dos alunos, desde os níveis de ensino básico (3.º e 4.ºs anos) até ao secundário (12.º ano) e universitário. Desde 2019 esta relevante actividade foi reforçada com a adesão ao Programa “Oeiras Educa” do Departamento de Educação/CMO, destinado a escolas do Concelho.

Durante o período de incidência da pandemia Covid-19 nos anos de 2020 e 2021, esta atividade também foi significativamente afectada. Procurando-se colmatar de forma informativa a lacuna imposta pela referida situação foi desenvolvido neste Centro de Estudos Arqueológicos vídeo didáctico alusivo ao povoado pré-histórico de Leceia, que introduzido na plataforma Oeiras Educa passou igualmente, a constituir desde aí, importante instrumento de apoio no âmbito didáctico e divulgativo junto da população escolar do Concelho.

Em 2023 o número de solicitações para esta atividade manteve a regularidade já retomada em 2022 em registo semelhante à aludida situação pandémica, tendo sido realizadas 33 visitas guiadas envolvendo cerca de 940 visitantes.

Em 2023 a proveniência dos visitantes foi a seguinte:

Associação Cultural de Cascais no âmbito do Curso Livre Património Arqueológico de Cascais
Associação Família Solidária de Oeiras
Colégio 31 de Janeiro da Parede
Colégio St. Julians de Carcavelos
Escola EB1 António Rebelo de Andrade
Escola EB1/J1 Gomes Freire de Andrade
Escola EB1 Jorge Mineiro
Escola EB1/J1 Maria Luciana Seruca
Escola EB1/J1 Manuel Múrias
Escola EB1/J1 Porto Salvo
Escola EB2,3 Prof. Noronha Feio
Escola ES Quinta do Marquês
Escola EB1/J1 Sá de Miranda
Escola EB1 Stº António de Tercena
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
Fundação S. João de Deus de Lisboa

Grupo do GAMPN e Mercedes-Benz Club de Portugal
Grupo do programa “Dias do Património”
Grupo de professores do programa Oeiras Educa
Jardim Escola João de Deus de Alvalade
Universidade Autónoma de Lisboa
Universidade Sénior de Carnaxide
Diversos grupos de interessados

No capítulo da divulgação arqueológica assinala-se ainda a atividade “**simulação de escavação arqueológica**”, realizada em dependência da Fábrica da Pólvora de Barcarena, procurando proporcionar aos alunos do ensino secundário a experiência de contacto prático com a metodologia de uma escavação arqueológica numa perspetiva didáctica.

Esta atividade foi realizada durante o mês de maio em 2 sessões, através do programa Oeiras Educa, com a participação de cerca de 50 alunos do 6.º ano de escolaridade da Escola EB1 Dr. Joaquim de Barros, tendo lugar em espaço contíguo à exposição monográfica do povoado pré-histórico de Leceia na Fábrica da Pólvora de Barcarena.



Fig. 7 – Vista geral do decurso da actividade “**simulação de escavação arqueológica**”, realizada durante o mês de maio, através do programa Oeiras Educa.

Destaca-se ainda a intervenção do signatário no programa da Universidade Aberta transmitido na RTP 2 a 21 de abril, dedicado ao povoado pré-histórico de Leceia.

<https://www.youtube.com/watch?v=YpceYbxfTz8>

3.5 – Outras colaborações

Refere-se esta rubrica a informações de índole diversa, oficialmente solicitadas ao CEACO, desde as solicitações de estudantes do ensino universitário no âmbito da preparação de trabalhos académicos, até aos munícipes interessados na obtenção de informações de âmbito histórico-arqueológico de carácter concelhio e às elaboradas por solicitação de outros serviços camarários em colaboração com estes em ações de salvaguarda e divulgação do património arqueológico concelhio.

No âmbito do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão do CEACO foi estabelecido em 2015 Protocolo de procedimentos com o DPGU elaborado na sequência da Inf.º n.º 11/CEACO/2012, com Despacho favorável do Senhor Presidente de 27/03/2012, visando a recolha de parecer prévio do CEACO sobre determinados pedidos de licenciamento que, pela sua importância ou localização, envolvam trabalhos no subsolo, que deveriam ser previamente apreciados pelo CEACO. Tais procedimentos encontram-se plenamente em vigor, cumprindo ao CEACO o acompanhamento arqueológico das respectivas obras no terreno, sempre que as mesmas sejam de iniciativa camarária ou de instituições particulares de solidariedade social sem fins lucrativos.

Janeiro

- 1 – Foi solicitado por Magali Tarouca e Joel Santos jornalistas e fotógrafos, apoio na recolha de imagens do povoado pré-histórico de Leceia e exposições de arqueologia no âmbito da realização de um vídeo documentário de carácter divulgativo e promocional da Câmara Municipal de Oeiras.
- 2 – Foi solicitado por Vasco Marques, gestor de ciência da Universidade Nova de Lisboa, autorização para a colocação no repositório institucional da UNL e acesso aberto, do artigo: E Pereira & J. L. Cardoso; “Teixeira de Aragão (1823-1903), pioneiro do coleccionismo arqueológico em Portugal”, Oeiras (2022), volume 30, *EAO*, pp. 251–280.
- 3 – Por solicitação do Sr. Director do Departamento de Ordenamento do Território e Planeamento Urbano (DOTPU), Arq.º Luís Baptista Fernandes foi prestado parecer no âmbito da caracterização arqueológica preliminar relativa ao Plano de Pormenor Empresarial de Paço de Arcos. Nesse âmbito, com o acompanhamento do CEACO, foi adjudicado à empresa de arqueologia Emerita a realização daquele estudo, tendo esta em Junho apresentado o respectivo relatório.

Fevereiro

- 4 – A pedido de Ana Rita Nascimento, foram prestadas informações a sua filha aluna do 9.º ano sobre metodologia arqueológica.
- 5 – Foi recebido contacto por parte de João Távora relativo à oferta de diversos materiais arqueológicos recolhidos nos terrenos da Rua da Quinta do Alto em Caxias.
- 6 – Foi solicitado por Sandra Osório apoio relacionado com a publicação “ O General Conde de S. Januário (1827-1901). Um português de excepção”, número especial dos EAO (2018), no âmbito de estudo genealógico por equipa de investigadores na área.
- 7 – Foi dirigido pelo Sr. Director do Departamento de Ordenamento do Território e Planeamento Urbano (DOTPU), Arq.º Luís Baptista Fernandes pedido de parecer no âmbito da caracterização arqueológica preliminar de terrenos para urbanização na zona das antigas instalações da Estação Rádio Naval em Linda-a-Velha. Para o efeito, e com o acompanhamento do CEACO, foi aquele trabalho adjudicado à

empresa de arqueologia Emerita que elaborou o respectivo estudo de impacto ambiental – fator Património Cultural.

Março

- 8 – Na sequência de primeira reunião tida a 9 de fevereiro, no gabinete do DPE/DPERU localizado no complexo patrimonial do mosteiro da Cartuxa em Caxias, foi recebida no CEACO a respetiva documentação (edoclink (EDOC/2023/11530) relativa aos planos de intervenção arqueológica que iriam ali ser desenvolvidos, os quais têm o acompanhamento do CEACO.
- 9 – Através da INF/INT/CMO/2023/6244, foi solicitada pelo DRU/GTL de Carnaxide (edoclink 2023/17215), a colaboração do CEACO no âmbito do projecto de Habitação Jovem na Rua José Pedroso, n.º 4 no Centro histórico de Carnaxide. Durante o mês de Setembro foi efectuado o acompanhamento arqueológico das obras, depois de obtida a autorização para o efeito, solicitada pelo signatário, Coordenador do CEACO/CMO à DGPC, como determina a legislação em vigor. Não foi verificada a ocorrência de quaisquer vestígios arqueológicos no local. Submetido aquele projecto à DGPC por se localizar na área de proteção de Imóvel de Interesse Público (IIP) – a Igreja de São Romão de Carnaxide, foi por aquela entidade preconizado o acompanhamento arqueológico das obras ali realizadas com incidência no subsolo. Durante estas, efetuadas no mês de Setembro não foram detectados quaisquer vestígios arqueológicos.
- 10 – Foram oferecidos pelo Museu Nacional de Arqueologia, no quadro das relações institucionais existentes, diversas monografias e números de revistas de arqueologia existentes em duplicado naquele Museu, incorporados na Biblioteca especializada de Arqueologia existente no CEACO.
- 11 – Foi prestado parecer a Sofia Pinto Correia sobre achado de peças paleolíticas de sílex do período mustierense no leito do Rio Jamor, junto à Igreja de Nossa Senhora da Rocha, em Carnaxide,
- 12 – Foi solicitado por José Cruz bolseiro da FCT, no âmbito do doutoramento em Ciências da Arte e do Património, pedido de informação sobre a eventual existência no CEACO de materiais arqueológicos provenientes do Concelho da Lourinhã.
- 13 – Foi solicitado por Sylvia Fernández Gómez da Biblioteca do Centro de Ciencias Humanas y Sociales do Consejo Superior de Investigaciones Científicas (CSIC), de Madrid, Espanha, autorização para disponibilizar em acesso directo e no repositório institucional do CSIC, a revista *Estudios Arqueológicos de Oeiras*.

Abril

- 14 – Foi endereçado ao CEACO, pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), Departamento de Recolha de Informação, Serviço de Recolha de Dados, “Processo IMUS - Inquérito aos Museus – 2022 – 20.42473396”, relativo à Sala de Arqueologia, ulteriormente remetido àquela entidade.
- 15 – Foi dirigido ao CEACO pelo gabinete do Sr. Director da DMEDSC, Doutor Jorge Barreto Xavier, (edoclink 9800/2023/851) solicitação do Grupo português da ProGeo dirigido ao Município, acerca de possível candidatura ao Prémio Geoconservação 2023 - Concurso para autarquias. Foi respondido pelo signatário que não existia no território do Município de Oeiras nenhuma situação que justificasse a sua candidatura aquele Prémio.

Maio

- 16 – Foi solicitado pela Arq.^a Filipa Thedim da DOM/DEP parecer sobre vestígios arqueológicos superficiais na área envolvente da muralha da feitoria do Colégio Militar em Oeiras.

Junho

- 17 – Em colaboração com a UDPH/DACTPH o signatário, na qualidade de Coordenador do CEACO participou em reunião sobre musealização e dinamização da Fábrica da Pólvora de Barcarena.
- 18 – Foi solicitado por Paulo de Feyter, autorização para obter registos fotográficos no povoado pré-histórico de Leceia, no âmbito de criação artístico-cultural de uso pessoal.

Setembro

- 19 – Foi prestado parecer ao DRU/GTL/Oeiras no âmbito de projeto de habitação jovem na Rua Heliodoro Salgado, 26 a 28 em Oeiras, estando previstas a breve prazo a realização de sondagens arqueológicas a cargo da empresa de arqueologia Emerita contratada para o efeito, com o acompanhamento do CEACO.

Outubro

- 20 – Foi solicitado por Carina Nunes, aluna do mestrado em arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, apoio no âmbito de trabalho para a cadeira de arqueologia das cidades.

Dezembro

- 21 – Por solicitação da Arq.^a Patrícia Fernandes do DPE, foi efetuado o acompanhamento das sondagens técnicas/arqueológicas do sistema hidráulico, junto à Casa dos Bichos da Seda, na Quinta dos Marqueses de Pombal realizada por empresa de arqueologia contratada para o efeito.
- 22 – No âmbito do projecto de reabilitação do complexo patrimonial do mosteiro da Cartuxa em Caxias pelo DPE, foi prestado parecer e acompanhamento das sondagens arqueológicas de diagnóstico realizadas no local por empresa de arqueologia externa.

3.6 – Colaborações institucionais

Projecto Lisboa Romana/*Felicitas Iulia Olisipo*

Envolvendo diversos Municípios da área Metropolitana de Lisboa, detentores de vestígios romanos, este Projecto coordenado pelo Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Lisboa mantém-se em curso, tendo em 14 de Janeiro de 2021, sido lançado publicamente o seu website.

No âmbito deste projecto foi recebido pelo signatário convite, para integrar a Comissão Científica do Congresso Internacional “Olisipo: Entre Mares”, que teve lugar no Centro Cultural de Belém entre 22 e 25 de

Novembro de 2023, organizado pela Câmara Municipal de Lisboa em colaboração com as Universidades Nova e Universidade de Lisboa, e com o Museu Nacional de Arte Romano de Mérida e que constituiu, mais um reconhecimento da valia do trabalho que, em Oeiras e no CEACO, tem sido desenvolvido no campo da Arqueologia Romana, que importa registar.

4 - DISTINÇÕES E PRÉMIOS

3.^a Edição do Prémio de Arqueologia Professor Doutor Octávio da Veiga Ferreira

Por Proposta de Deliberação n.º 498/2023, aprovada em reunião de Câmara, a 14 de Junho, foi aprovada a atribuição da terceira edição do Prémio de Arqueologia “Professor Doutor Octávio da Veiga Ferreira”, instituído pela Câmara Municipal de Oeiras na Academia Portuguesa da História em 2021 (PD n.º 769/2021, aprovada em reunião de Câmara a 08/09/2021) destinado a distinguir estudos de investigação em arqueologia da Península Ibérica.



Fig. 8 – O Senhor Vereador Pedro Patacho, entrega a João Luís Cardoso, Coordenador do Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras, o “Prémio de Arqueologia Prof. Doutor Octávio da Veiga Ferreira” (3.^a edição/2023) instituído na Academia Portuguesa da História pela Câmara Municipal de Oeiras, e atribuído à obra de sua autoria “O povoado pré-histórico de Leceia: cinquenta anos de trabalhos arqueológicos (1972-2022)”.

Em 2023 este Prémio foi atribuído ao signatário, enquanto autor da obra: **“O Povoado Pré-histórico de Leceia – cinquenta anos de trabalhos arqueológicos (1972-2022)”**, que corresponde na íntegra ao volume 31 dos *Estudos Arqueológicos de Oeiras*, Oeiras, 2022.

A entrega do Prémio, foi efectuada pelo Senhor Vereador Pedro Patacho em representação do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras a 6 de Dezembro de 2023, na Academia Portuguesa da História.



Fig. 9 – O premiado, a ser saudado pela Senhora Presidente da Academia Portuguesa da História, Professora Doutora Manuela Mendonça, na companhia do Senhor Vereador Pedro Patacho.

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os trabalhos desenvolvidos no CEACO em 2023 deram continuidade aos objectivos estratégicos e programáticos definidos no quadro das competências atribuídas a este serviço da Câmara Municipal de Oeiras.

As visitas guiadas ao povoado pré-histórico de Leceia e às exposições de Arqueologia situadas na Fábrica da Pólvora de Barcarena; a Exposição monográfica alusiva àquele povoado pré-histórico e a Exposição de Arqueologia do Concelho de Oeiras retomaram a regularidade já verificada em 2022 após os constrangimentos verificados por efeito da Pandemia Covid-19, em 2020 e 2021. Neste último ano foi introduzido na plataforma Oeiras Educa, vídeo didático desenvolvido no CEACO, alusivo às actividades quotidianas dos habitantes daquele importante povoado, procurando-se assim colmatar os referidos constrangimentos pandémicos, tendo constituído desde aí um significativo complemento didático às visitas guiadas efetuadas através daquela plataforma.

Constituindo importante vertente do trabalho desenvolvido neste Centro de Estudo Arqueológicos, salientam-se as acções de salvaguarda e valorização do Património arqueológico concelhio, assumindo um papel incontornável no âmbito dos processos de licenciamento referentes a operações urbanísticas em centros históricos do Concelho, através do Protocolo de procedimentos estabelecido com a DPGU e em vigor desde 2015.

Assinalam-se também os acompanhamentos dos trabalhos de caracterização arqueológica no âmbito dos pareceres proferidos a pedido da DOTPU e DLU, nomeadamente no que se refere à zona de intervenção do Plano de Pormenor empresarial de Paço de Arcos, bem como aos terrenos da antiga Estação Rádio-Naval de Linda-a-Velha, no âmbito da reconversão urbana dos mesmos, igualmente em articulação com o DMOTDU/DOTPU.

Importa referir ainda a colaboração com o DPERU/DRU no âmbito dos projectos de reabilitação urbana para Habitação Jovem na Rua Heliodoro Salgado, n.º 26-28 e na Rua José Pedroso, n.º 4 em Carnaxide.

Ainda no quadro da salvaguarda e valorização do património arqueológico do Concelho, são ainda de destacar os diversos pareceres emitidos pelo CEACO, a pedido de diversos serviços camarários, no âmbito do acima referido protocolo de procedimentos, não esquecendo os apoios no âmbito da realização de trabalhos universitários e escolares solicitados diretamente ao CEACO assim como os pareceres prestados a munícipes interessados no conhecimento e divulgação do passado oeirense.

No âmbito da investigação e divulgação do Património Arqueológico concelhio destaca-se a continuação da publicação regular da revista *Estudos Arqueológicos de Oeiras*, relevante instrumento de divulgação de carácter científico e arqueológico, sobejamente reconhecido a nível nacional e internacional, especialmente através das permutas estabelecidas desde há longos anos com revistas da especialidade e outras entidades institucionais, a par de diversos municípios nacionais que editam revistas congéneres, procurando-se assim fazer chegar a um leque muito alargado de interessados e estudantes os conteúdos publicados nas páginas desta publicação. Em 2023, foram publicados os volumes 32 e 33 desta colecção, em continuidade desde o seu início em 1991.

Assinalou-se igualmente a 3.ª edição de importante iniciativa no domínio da investigação arqueológica: trata-se do Prémio de Arqueologia Professor Doutor Octávio da Veiga Ferreira, instituído na Academia Portuguesa da História pela Câmara Municipal de Oeiras, destinado a premiar os estudos publicados de Arqueologia da Península Ibérica no ano transacto à da concessão do prémio.

Em 2023 este Prémio foi entregue ao signatário pelo Senhor Vereador Pedro Patacho, em representação do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, em sessão solene realizada na Academia Portuguesa da História, no dia 6 de Dezembro de 2023.

Os factos aludidos neste Relatório confirmam o reconhecimento público ao nível do interesse e importância conferidos ao trabalho desenvolvido no CEACO, decisivos para a consolidação e afirmação das suas competências e atribuições no quadro da investigação, salvaguarda e divulgação do património arqueológico oeirense.

Barcarena, 23 de Janeiro de 2024

O Coordenador do Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras
Prof. Doutor João Luís Cardoso